

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Socorro Lima - Coordenara Nacional do COGRAD



DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

1. Os desafios no contexto geral da Educação Superior Brasileira;
2. Os desafios da Educação Superior Brasileira no contexto da pandemia.

OS DESAFIOS NO CONTEXTOS GERAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

DESAFIOS



Novas DCNs



EVASÃO



EXPANSÃO



NOVAS OFERTAS DE VAGAS



EMPREGABILIDADE



FINANCIAMENTO

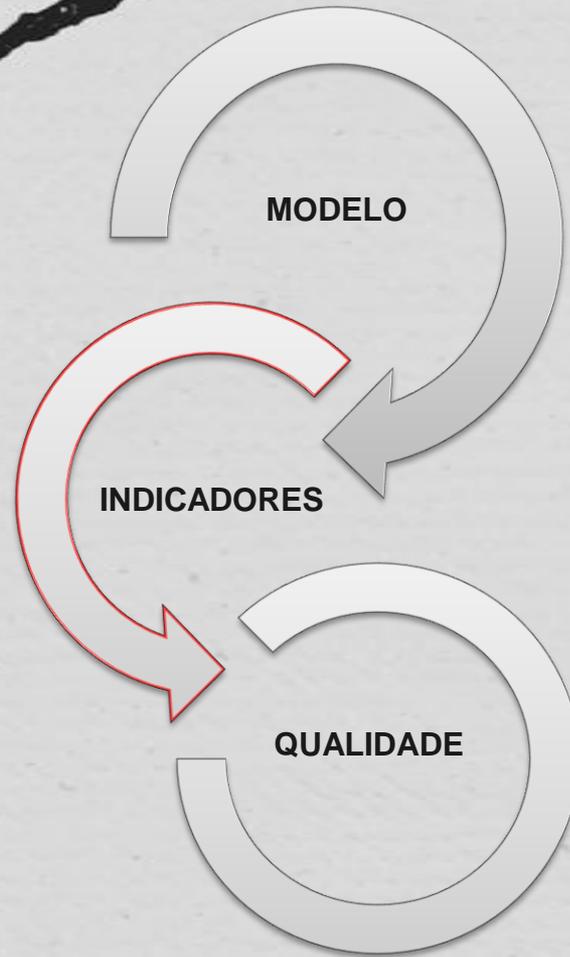


ACESSIBILIDADE

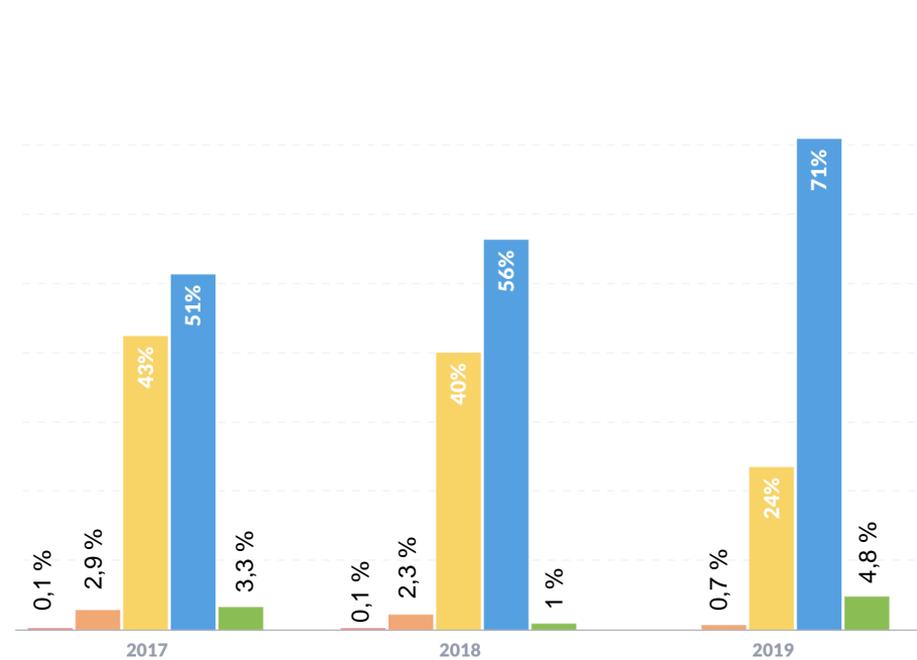
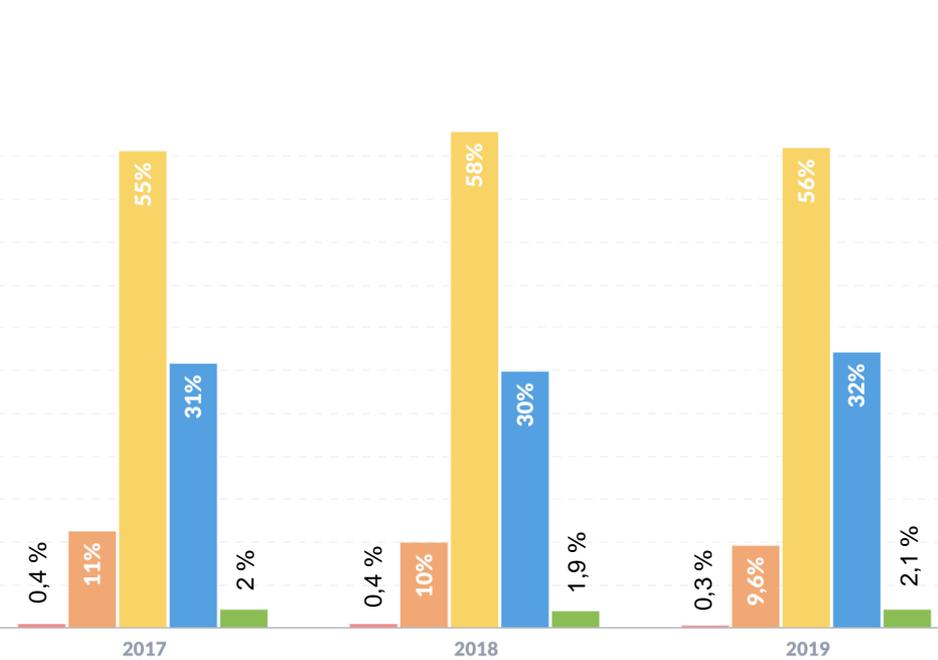


INCLUSÃO DIGITAL

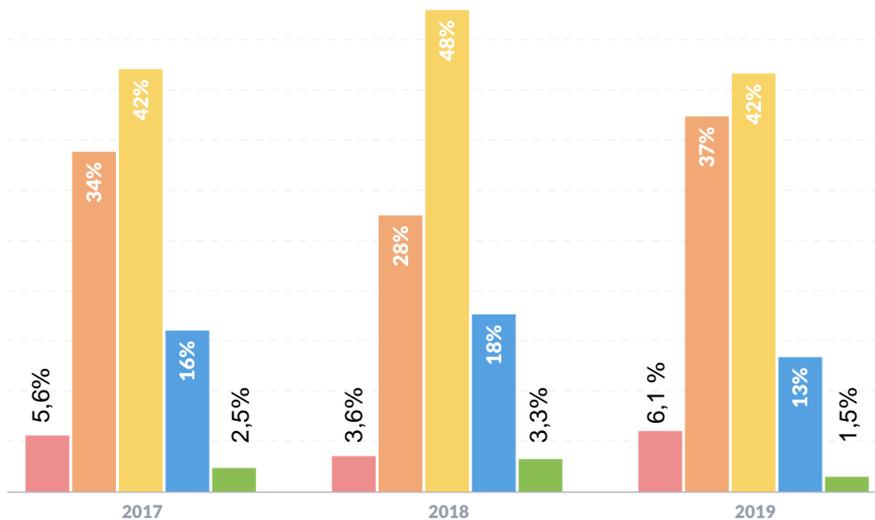
QUALIDADE E REGULAÇÃO



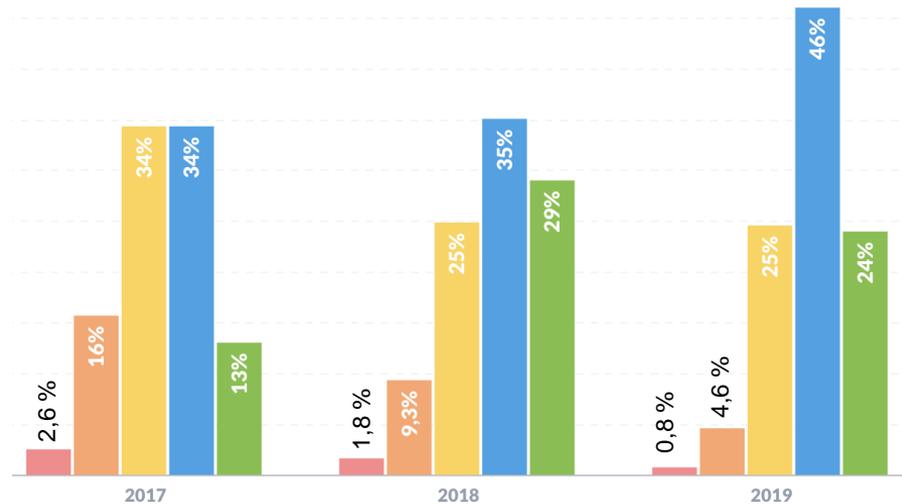
INDICADOR DE QUALIDADE - FAIXA - CPC



INDICADOR DE QUALIDADE - FAIXA - ENADE



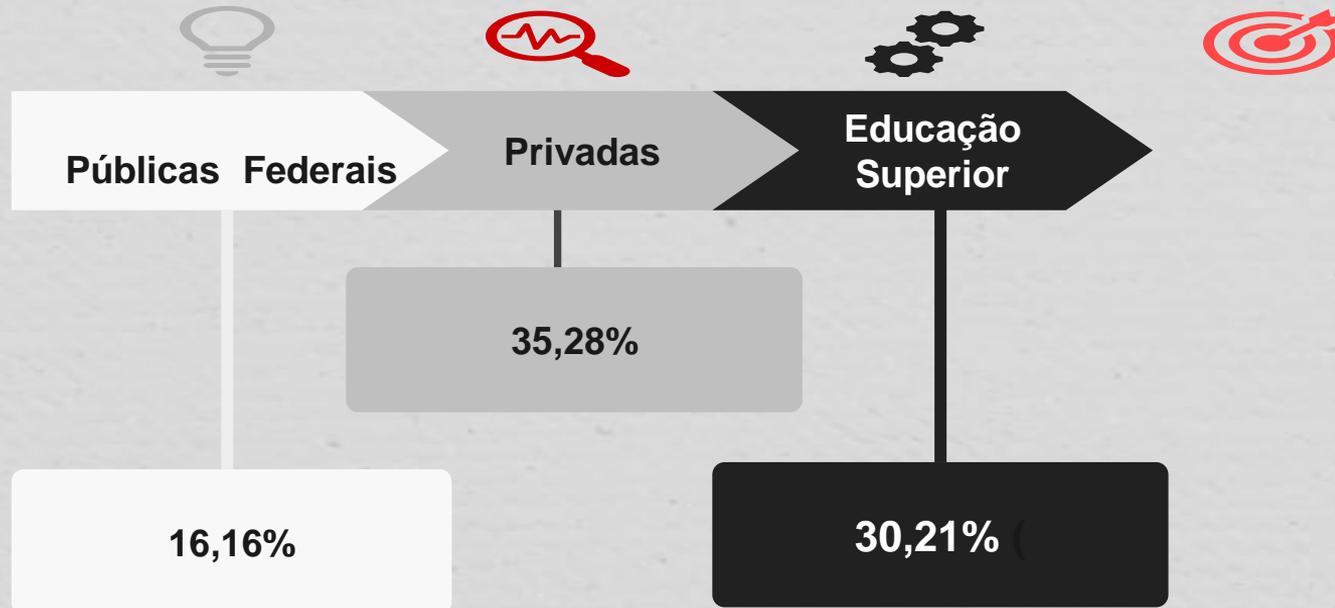
Privadas



Públicas Federais

INDICADOR DE QUALIDADE - EVASÃO

A partir do indicador do FORPLAD a evasão anual em 2019 foi de:



Todo o ensino superior



Públicas Federais



Rede Privada



REGULAÇÃO E NOVAS DCNS

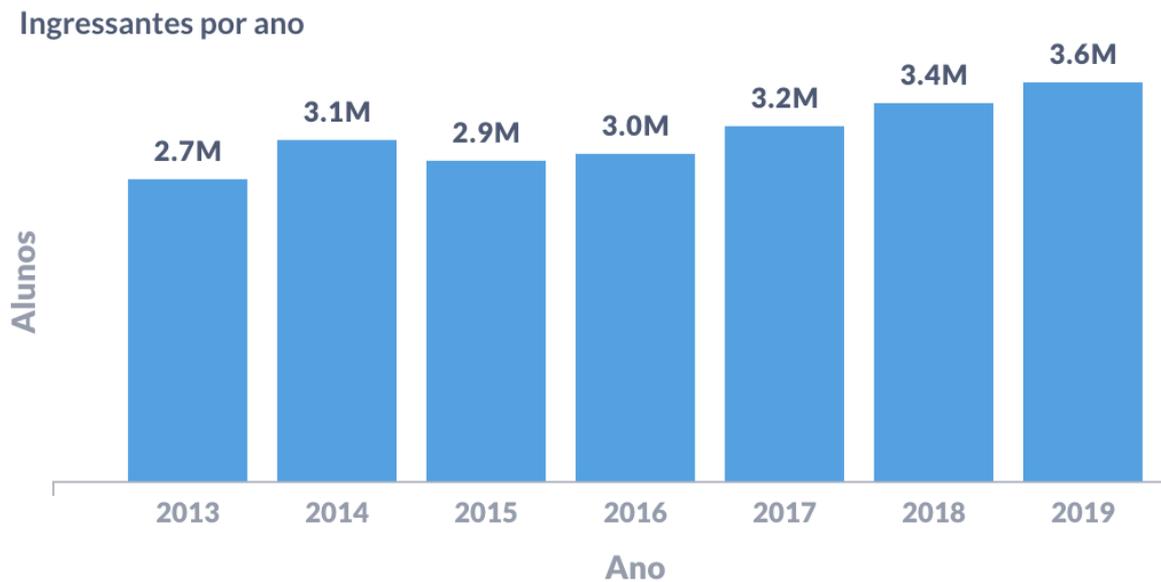
- **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018** - estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- **RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências;
- **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia;
- **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);
- **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021** - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

EXPANSÃO E NOVAS OFERTAS DE VAGAS

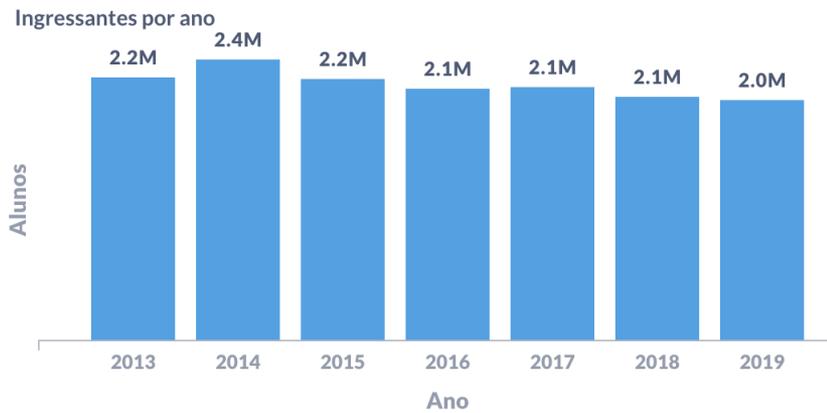
- Expansão da Educação superior a partir de uma política nacional para instituições públicas e privadas que considere os aspectos gerais e as especificidades regionais;
- O cumprimento do PNE em relação a Meta 12:

“Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”

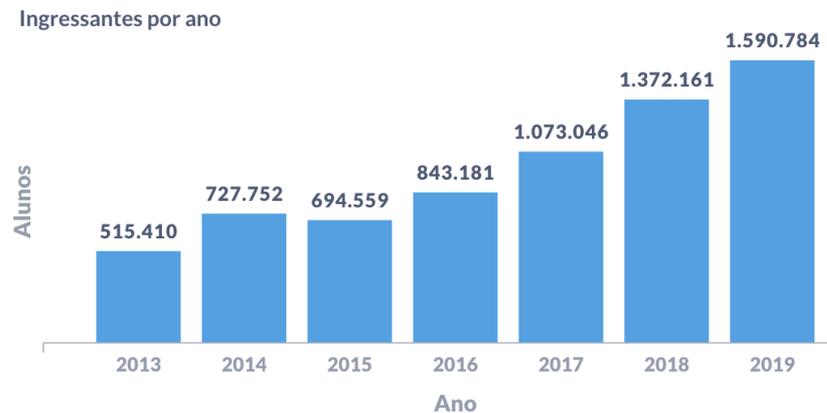
INGRESSANTES POR ANO EDUCAÇÃO SUPERIOR



Toda a educação superior

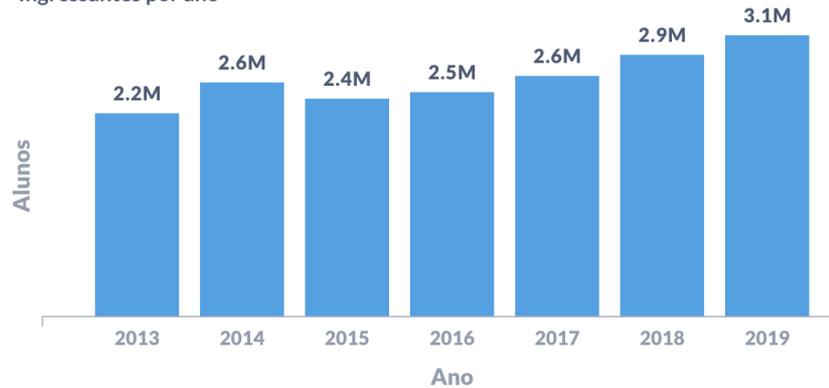


Presencial



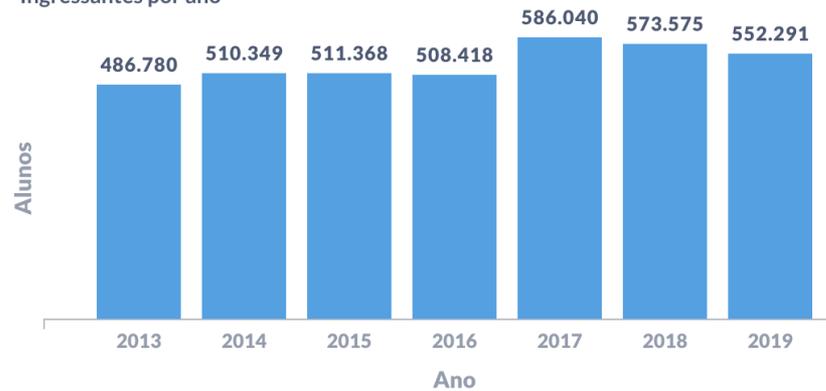
EAD

Ingressantes por ano



Privadas

Ingressantes por ano



Públicas

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

- Plano nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014 - Meta 12:
“Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”
- Estratégia 12.7
Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O que é a Extensão Universitária?

A Extensão
Universitária, sob o princípio
constitucional da
indissociabilidade entre ensino,
pesquisa e extensão, é um
processo interdisciplinar,
educativo, cultural, científico e
político que promove a interação
transformadora entre
Universidade e outros setores
da sociedade. (FORPROEX, 2012,
p.28)

DIRETRIZES da concepção dialógica -Política
Nacional de Extensão (2012)

- interdisciplinaridade • interprofissionalidade
- interação dialógica e transformadora com a sociedade
- indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão • impacto na formação do estudante (técnica, estética e ética)

MODALIDADES

Programas –Projetos-Cursos –Eventos –Prestação
de serviço (FORPROEX, 2012).

DESAFIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- SER RECONHECIDA COMO DIMENSÃO ACADÊMICA IMPRESCINDÍVEL À FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR Desafios da Extensão Universitária 01 Inserção Curricular Currículo define conhecimento válido. Construção social que preenche a escolaridade de conteúdos e orientações (SACRISTÀN,2000);
- SER EFETIVAMENTE DESENVOLVIDA DE FORMA INDISSOCIVEL COM A PESQUISA E COM O ENSINO (SUPERAR AS ASSIMETRIAS);
- INSERÇÃO CURRICULAR.

EMPREGABILIDADE

- Relação entre os cursos disponíveis e o mundo do trabalho;
- Tempo de duração dos cursos, cumprimento das DCNs, flexibilização e diplomação;
- Acompanhamento e monitoramento de egressos;
- Formação profissional continuada.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DIGITAL



Acessibilidade pedagógica, Atitudinal e digital



Conhecimento



Acesso



Inclusão



Empregabilidade



Cidadania

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Em 2020 e 2021

- Oferta de atividades acadêmicas não-obrigatórias na graduação, em caráter voluntário tanto para docentes quanto para estudantes (somente com disciplinas optativas, cursos de curta duração);
- Oferta de calendário suplementar da graduação - também em caráter voluntário, sendo possível a oferta de disciplinas e cursos optativos, assim como a oferta de componentes curriculares, em calendário mais curto (8-12 semanas);

- Retomada do ano letivo 2020, interrompido em março, com a oferta de componentes curriculares teóricos e adequações possíveis de componentes curriculares práticos ao formato remoto;
- Necessidade de acolhimento da comunidade universitária, compartilhamento das experiências e vivências do período da pandemia;
- Planos para lidar com grupos de risco na comunidade - docentes, técnicos e estudantes;
- Curricularização da extensão;

- Definição sobre o uso de EPIs pela comunidade (quais EPIs, quem irá fornecer, qual a rotina de uso e de troca, limpeza, etc);
- Ações para evitar circulação de possíveis portadores de Covid-19 nos ambientes universitários: aferição de temperatura da comunidade à entrada dos espaços? ampla testagem para servidores e estudantes?;
- Adequar os Projetos Pedagógicos ao ensino remoto emergencial;
- Fortalecer a formação continuada de docentes e técnicos na IFES;
- Transpor as unidades curriculares prática ao ERE;
- Possibilitar a diplomação dos estudantes.

PRINCÍPIOS DA EH



Integra as tecnologias digitais ao ensino, criando novas possibilidades de aprendizado.



Utiliza plataforma virtual e possibilita que professores e estudantes interajam em um ambiente comum, sendo possível integrar atividades, materiais didáticos, fóruns de discussões, entre outras propostas.



Baseia-se no acompanhamento supervisionado do ritmo e do tempo de aprendizado dos estudantes, integrando o processo de ensino no ambiente presencial e on-line.



Incentiva o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, permitindo a flexibilização do tempo e a escolha do momento oportuno para resolver as atividades propostas.



Permite a obtenção individualizada sobre o desempenho dos estudantes, auxiliando na elaboração de diferentes estratégias de ensino de acordo com as necessidades de cada um.

PARECER CNE

FLEXIBILIZAÇÃO

DIAS LETIVOS
ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS
E PRESENCIAIS



TRANSIÇÃO
GRADUAL

TRANSIÇÃO REMOTO/PRESENCIAL
IMEDIATA

DIDÁTICO-
PEDAGÓGICO

NOVOS PROJETOS PEDAGÓGICOS CURRICULARES
MODALIDADE À DISTÂNCIA OU PRESENCIAL PARA
COMPONENTES TEÓRICO-COGNITIVOS

Parecer CNE 2/2020
Lei 14.040/2020 e Decreto
legislativo 6/2020
Portaria 1.038/2020

Resolução nº2
CP/CNE de 05
de agosto de
2021

HÍBRIDO

**SUCESSO ACADÊMICO
AUTONOMIA DIDÁTICO
PEDAGÓGICA
ASSISTÊNCIA**

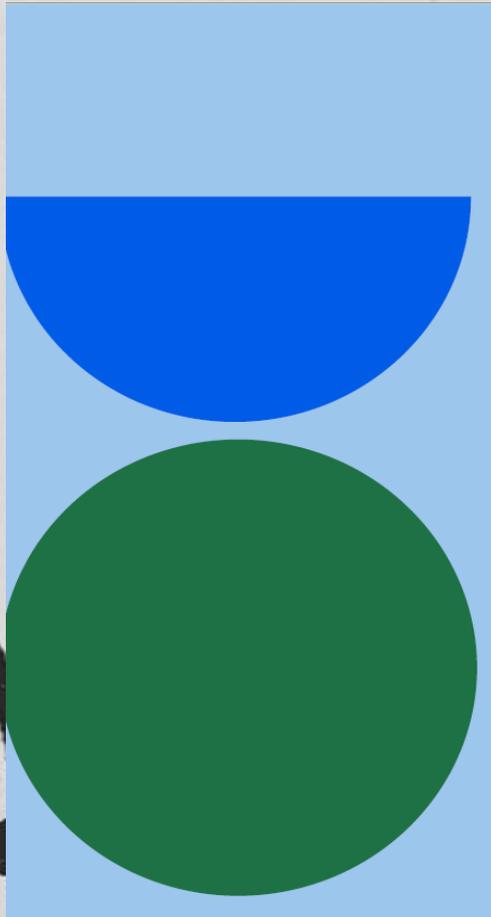
**BIOSSEGURANÇA,
CENÁRIO, PLANO
LOCAL, CIRCULAÇÃO**

**REDUZIR ALUNOS EM
SALA DE AULA**

**CAPACITAÇÃO,
INFRAESTRUTURA**

FLEXIBILIZAÇÃO

**GRADUAL,
ESCALONADA,
RESTRITA, SEGURO
ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**



- **Não temos arcabouço normativo para amparar o ensino híbrido**
- **O documento remete a atividades híbridas.**
- **A flexibilização dos dias letivos continua prevista para 2021**
- **Apesar das inconsistências o Parecer CNE 2/2020 e o atual Parecer analisado ampara a continuidade das atividades não presenciais**
- **Necessidade de transição entre o ensino remoto e o presencial por meio do ensino híbrido (atividades híbridas) de forma gradual, escalonada, restrita e segura.**
- **A prioridade é minimizar a retenção, mapear componentes não ofertados (sobretudo práticas), mapear estudantes retidos, evadidos, que extrapolaram o prazo máximo de integralização, concluintes, etc...**
- **Os projetos pedagógicos curriculares são excepcionais e temporários não se configurando como novos.**
- **Acompanhar a evolução vacinal e promover a construção de planos de contingência locais visando a retomada das atividades de forma gradual e segura.**
- **Autonomia didático-pedagógica, orçamento (assistência estudantil)**

MUITO OBRIGADA!

Socorro Lima - Coordenara Nacional do COGRAD
socorrololiveira@gmail.com



COGRAD COLÉGIO DE PRÓ-REITORES
DE GRADUAÇÃO